Solana Long Short FIC de FIM	+0.59%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+0.37%	Solana Absolutto FIC de FIM	-5.54%
Ibovespa -8.43%	Vol 30D Ibovespa 30.74%	USDBRL +4.42%	CDI +0.29%	IPCA+Yield IMAB +0.28%	

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O tema do mês de fevereiro foi, sem sombra de dúvidas, o coronavírus. A rápida disseminação do vírus para uma série de países assustou os investidores, principalmente em função da reação de governantes, população, e empresários. Ao cancelar eventos, impor quarentenas, e fechar escritórios e escolas, o nível de atividade global será inevitavelmente impactado, resultando em um lucro menor do que o previsto para diversas empresas. Algumas delas já vieram inclusive à público alertar sobre o impacto da epidemia (ou pandemia) em seus próximos resultados trimestrais.

Diversos bancos revisaram para baixo suas projeções de PIB chinês e global. Ao longo do mês, a China reduziu sua taxa básica de juros e injetou liquidez no sistema financeiro para tentar contrabalançar os efeitos do vírus. A bolsa local se recuperou da queda de 7% no primeiro pregão após o fim do feriado de ano novo na China. No entanto, no resto do mundo, as bolsas continuam sofrendo com as incertezas. Uma grande interrogação é como se dará a recuperação da atividade, uma vez que a epidemia arrefecer. A imprevisibilidade desta e de outras questões fundamentais, como o alcance que esta doença pode ter e quando uma vacina estará disponível à população, continuam impactando os mercados à medida que o vírus se alastra.

Nos Estados Unidos, as atenções também se dividiram com os resultados das primárias do partido democrata em diversos estados. O afunilamento das candidaturas tem apontado para uma disputa presidencial entre Donald Trump e Bernie Sanders ou Joe Biden.

Do lado doméstico, em meio à decepção de dados de atividade mais fracos (como produção industrial e vendas no varejo), chamou a atenção a capacidade do governo em criar manchetes negativas. Tivemos as declarações de Paulo Guedes acerca da “festa” de domésticas indo à Disney e taxando funcionários públicos de parasitas. E ainda falas do presidente Bolsonaro desafiando governadores a cortar o ICMS dos combustíveis, fazendo piadas de mau gosto com uma jornalista, e supostamente divulgando um vídeo apoiando manifestações de rua contra o Congresso. Este enredo definitivamente não contribuiu para o desenrolar da agenda reformista que o Brasil tanto precisa.

Procurando estimular a economia, o Copom (Comitê de Política Monetária) cortou os juros básicos para 4.25% ao ano, em linha com o consenso dos economistas. E o Banco Central do Brasil reduziu a taxa do depósito compulsório de 31% para 25%.

A proposta do governo para a Reforma Administrativa não foi encaminhada ao Congresso ao longo do mês, como era esperado. E, por fim, na dança das cadeiras ministeriais, Osmar Terra foi substituído por Onix Lorenzoni no Ministério das Cidades. Onyx deixa a casa Civil sob comando do general Braga Neto. Rogério Marinho assumiu o Ministério do Desenvolvimento Regional no lugar de Gustavo Canuto.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- i) segundo a mídia, o presidente do México estaria tentando cancelar o contrato de fornecimento de gás entre Pemex e Braskem (-14.8%);
- ii) o Carrefour (-8.4%) anunciou a compra de 30 lojas do Makro por R\$2.0 bilhões;
- iii) a CCR (-10.5%) foi a vencedora do leilão de concessão da Rodovia BR162, oferecendo um desconto de 62% sobre o preço máximo;
- iv) a Centauro (+10.5%) anunciou a aquisição da operação da Nike no Brasil;
- v) a Cognia (-13.2%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$11.00/ação;
- vi) segundo declaração do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, cada dia que passa fica mais difícil privatizar a Eletrobrás (-12.3% para as PNBs); no entanto, posteriormente, o secretário Salim Mattar garantiu que a estatal será privatizada ainda em 2020;
- vii) a gestora Squadra publicou uma carta questionando as práticas contábeis do IRB (-25.8%), alegando que o lucro líquido recorrente seria significativamente inferior ao reportado;
- viii) a Locaweb estreou na bolsa com uma cotação inicial de R\$17.25/ação;
- ix) a incorporadora Mitre estreou na bolsa a R\$19.30/ação;
- x) a incorporadora Moura Dubeux teve sua oferta inicial de ações precificada a R\$19.00/ação;
- xi) Daniel Silveira foi escolhido pela Natura (-4.4%) para comandar a Avon Brasil;
- xii) as ações que o BNDES detinha da Petrobrás (-10.9% para as PNs) foram vendidas no mercado através de uma oferta secundária, precificada a R\$30.00/ação;
- xiii) a PetroRio (-17.8%) anunciou a aquisição de uma plataforma de produção de petróleo, além de uma participação de 80% no campo de Tubarão Martelo; e
- xiv) a Totvs (-4.9%) anunciou parcerias com BV Financeira e Creditas.

Em relação aos resultados trimestrais referentes ao 4º trimestre de 2019 divulgados ao longo de fevereiro, destacamos as seguintes empresas como tendo superado a estimativa dos analistas: Alpargatas (-11.9%), Cesp (+2.5%), Banco Panamericano (-5.9%), Bradesco (-6.9%), Carrefour (-8.4%), Engie (-8.7%), IRB (-25.8%), Klabin (-4.3%), Lojas Renner (-7.2%), Magazine Luiza (-9.5%), Marcopolo (+2.2%), Multiplan (-12.0%), Notre-dame Intermédica (-9.9%), Petrobrás (-10.9% para as PNs), Sanepar (-0.9%), São Martinho (+5.7%), AES Tietê (-0.3%), Totvs (-4.9%) e Weg (+9.9%). Já as empresas cujos resultados ficaram aquém das expectativas foram: Ambev (-18.5%), Banco Inter (-1.6%), BMG (-34.6%), BR Properties (-11.5%), BTG Pactual (-9.9%), Burger King (-10.5%), Gerdau (-15.6%), Pag Seguro (-1.2%), Pão de Açúcar (-15.2%), Porto Seguro (-7.8%), Ultrapar (-23.5%).

Solana Long Short +0.59%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.37%
FIC de FIM

Solana Absolutto -5.54%
FIC de FIM

Ibovespa -8.43%

Vol 30D Ibovespa 30.74%

USDBRL +4.42%

CDI +0.29%

IPCA+Yield IMAB +0.28%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	0.59%	4.11%	105.54%
CDI	0.29%	0.67%	81.30%
Ibovespa	-8.43%	-9.92%	92.29%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
LWSA3 x IND	0.25%
VVAR3 x PCAR4	0.25%
NTCO3 x PCAR4	0.17%
RAPT4 x DTEX3	-0.29%
QUAL3 x PSSA3	-0.15%
IND x ARZZ3	-0.13%

Fonte: Solana

Destaques Positivos:

LWSA3 x IND 0.25%
Participamos do IPO da Locaweb, cujas ações subiram 23% entre o lançamento e o final do mês de fevereiro. Após a forte performance, decidimos zerar a posição, uma vez que as ações ultrapassaram o preço-alvo estipulado por nossa área de análise.

VVAR3 x PCAR4 0.25%
As ações da Via Varejo apresentaram queda de 1.4% em fevereiro, enquanto as ações do Pão de Açúcar desvalorizaram 13.3% no período. Essa fraca performance das ações do Pão de Açúcar pode ser explicada pela divulgação do resultado referente ao 4º trimestre de 2019, que ficou abaixo das expectativas dos analistas. O segmento multivarejo apresentou forte desaceleração da margem operacional, consequência da reforma de várias lojas no trimestre, da queda significativa de vendas de não-alimentos, e da escassez de produtos nas lojas. Apesar do management da empresa estar mais confiante com o ano de 2020, ainda enxergamos um cenário desafiador, com elevada concorrência, continuidade na reforma de lojas em um período em que o grupo ainda tem o desafio de consolidar a Exito, na Colômbia.

NTCO3 x PCAR4 0.17%
As ações da Natura apresentaram queda de 4.3% em fevereiro, enquanto as ações do Pão de Açúcar desvalorizaram 13.3% no período. Essa fraca performance das ações do Pão de Açúcar pode ser explicada pela divulgação do resultado referente ao 4º trimestre de 2019, que ficou abaixo das expectativas dos analistas. O segmento multivarejo apresentou forte desaceleração da margem operacional, consequência da reforma de várias lojas no trimestre, da queda significativa de vendas de não-alimentos, e da escassez de produtos nas lojas. Apesar do management da empresa estar mais confiante com o ano de 2020, ainda enxergamos um cenário desafiador, com elevada concorrência, continuidade na reforma de lojas em um período em que o grupo ainda tem o desafio de consolidar a Exito, na Colômbia.

Destaques Negativos:

RAPT4 x DTEX3 -0.29%
As ações da Randon registraram queda de 14.1% no mês de fevereiro, pressionadas pela divulgação do *guidance* para o ano de 2020. O número divulgado sugere um crescimento de 7% na receita líquida *versus* o ano de 2019, valor abaixo da expectativa do mercado, que acreditava em um crescimento próximo a dois dígitos. Por outro lado, as ações da Duratex fecharam com alta de 10.8% no mesmo período, impulsionadas pela divulgação do resultado que, embora em linha com o esperado pelo mercado, apresentou melhora nas margens do segmento Deca, bem como a integração acelerada da Cecrisa, empresa de pisos cerâmicos adquirida pela Duratex em maio de 2019.

QUAL3 x PSSA3 -0.15%
Em fevereiro, as ações da Qualicorp caíram 17.4%, ao passo que as ações da Porto Seguro desvalorizaram 7.8%. Ao longo do mês, a Porto Seguro reportou resultados fracos referentes ao 4º trimestre de 2019, com Lucro Líquido caindo 5% em relação ao mesmo período do ano anterior, e 5% abaixo das expectativas do mercado. Com relação à Qualicorp, não vimos notícias que justificassem a queda das ações da empresa no período.

IND x ARZZ3 -0.13%
O Ibovespa apresentou desvalorização de 8.4% em fevereiro, enquanto as ações da Arezzo permaneceram praticamente estáveis no mesmo período (-0.3%). As principais bolsas mundiais apresentaram queda em fevereiro dada a rápida disseminação do coronavírus para uma série de países, assustando os investidores. A Arezzo, por sua vez, possui uma característica mais defensiva do que a média da composição do Ibovespa – a um bom management team, é uma forte geradora de caixa, com vendas mais concentradas no mercado interno, e com pouca dependência da importação de matéria prima (menos de 5% de seu custo) – o que acabou favorecendo a performance das ações.

Solana Long Short +0.59%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.37%
FIC de FIM

Solana Absolutto -5.54%
FIC de FIM

Ibovespa -8.43%

Vol 30D Ibovespa 30.74%

USDBRL +4.42%

CDI +0.29%

IPCA+Yield IMAB +0.28%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	0.37%	2.70%	74.99%
CDI	0.29%	0.67%	27.45%
Ibovespa	-8.43%	-9.92%	68.70%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge		
Estratégia	PnL MTD	
IBOV	0.96%	
SPY	0.80%	
KLBN11	0.63%	
MGLU3	-0.46%	
GNDI3	-0.40%	
PETR4	-0.39%	

Fonte: Solana

Destaques Positivos:

IBOV 0.96%
Ganho referente à posição vendida no índice futuro, hedge para posições compradas em ações.

SPY 0.80%
Ganho com derivativos na bolsa dos Estados Unidos, hedge para posições compradas em ações.

KLBN11 0.63%
Em fevereiro, as units da Klabin caíram 7.1%, o que gerou lucro para a nossa posição vendida. No início do mês, a empresa reportou resultados fracos, no qual o EBITDA Ajustado e o Lucro Líquido apresentaram quedas de 15% e 31%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar de uma maior exposição do que a da Suzano ao mercado interno de papel, uma parcela relevante do EBITDA da Klabin vem da celulose, o que deve impactar negativamente os resultados de 2020, e que deve levar à reduções nas expectativas do mercado para o resultado da companhia neste ano.

Destaques Negativos:

MGLU3 -0.46%
As ações da Magazine Luiza apresentaram queda de 9.5% em fevereiro, seguindo a performance do Ibovespa, que desvalorizou 8.4% no período. Em nossa opinião, essa fraca performance das ações não está relacionada à operação da companhia. Ao contrário, a empresa mais uma vez divulgou um resultado acima da expectativa referente ao 4º trimestre de 2019. Por ter um beta mais elevado, suas ações acompanharam a forte queda do Ibovespa no final do mês, com a intensificação das notícias sobre o coronavírus.

GNDI3 -0.40%
Em fevereiro, as ações da NotreDame Intermédica desvalorizaram 9.9% apesar do forte resultado trimestral reportado pela empresa na 2ª quinzena do mês. No 4º trimestre de 2019, a companhia reportou EBITDA e Lucro Líquido crescendo 42% e 1% em relação ao mesmo período do ano anterior, números estes que vieram 4% e 9% acima das expectativas do mercado, respectivamente. Acreditamos que a fraca performance das ações no período ocorreu em função do receio dos investidores de que a chegada do coronavírus ao país possa levar à um forte aumento na taxa de sinistralidade das operadoras de saúde. Embora seja possível vermos uma elevação na sinistralidade reportada pela empresa por conta da eventual disseminação da doença no Brasil, entendemos que este seria um efeito temporário, e que a verticalização da companhia permitirá com que ela absorva de forma eficiente esse aumento eventual de custos.

PETR4 -0.39%
No mês de fevereiro, as ações preferenciais da Petrobras caíram 10.9%, em linha com a queda de 12.0% do petróleo tipo *Brent* no período. Ao longo do mês, a companhia reportou um excelente resultado referente ao 4º trimestre de 2019, no qual EBITDA e Lucro Líquido cresceram 25% e 288% em relação ao mesmo período do ano anterior. A companhia fechou o ano de 2019 com um lucro de R\$40 bilhões, o maior da sua história. Seguimos confiantes com a capacidade do corpo diretivo da companhia para executar o plano de negócios e seguir gerando valor para os acionistas.

Solana Long Short +0.59%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.37%
FIC de FIM

Solana Absolutto -5.54%
FIC de FIM

Ibovespa -8.43%

Vol 30D Ibovespa 30.74%

USDBRL +4.42%

CDI +0.29%

IPCA+Yield IMAB +0.28%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-5.54%	-1.20%	150.29%
CDI	0.29%	0.67%	81.27%
IPCA+YIMAB	0.28%	1.25%	95.99%
Ibovespa	-8.43%	-9.92%	92.00%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
Hedge	1.91%
Caixa	0.36%
CPFE3	0.13%
MTRE3	-1.22%
XP US	-1.11%
PETR4	-1.10%

Fonte: Solana

Destaques Positivos:

Hedge 1.91%
Ganho com derivativos, cujo objetivo é proteger parte das posições compradas em ações.

Caixa 0.36%
Ganho com aplicações de curto prazo do caixa do fundo, uma vez que o mesmo não se encontrava 100% investido em ações.

CPFE3 0.13%
As ações da CPFL encerraram o mês com queda de 7.2%. No entanto, a posição no fundo foi zerada ao longo do mês, próximo às máximas do papel de R\$38-39, quando as ações atingiram o preço-alvo definido por nossa área de análise.

Destaques Negativos:

MTRE3 -1.22%
Após iniciar a negociação na B3 com alta de 8%, as ações da Mitre fecharam o mês de fevereiro com queda de 16.1%. Apesar da ausência de notícias específicas, as ações da empresa seguiram a tendência de queda no setor de construção ao longo do mês.

XP US -1.11%
Em fevereiro, as ações da XP caíram 13.7% em dólares. As ações da empresa subiam até o dia 21 de fevereiro, véspera do Carnaval, mas fecharam o mês com uma forte queda influenciada pela realização das bolsas norte americanas nos últimos dias do mês.

PETR4 -1.10%
No mês de fevereiro, as ações preferenciais da Petrobras caíram 10.9%, em linha com a queda de 12.0% do petróleo tipo Brent no período. Ao longo do mês, a companhia reportou um excelente resultado referente ao 4º trimestre de 2019, no qual EBITDA e Lucro Líquido cresceram 25% e 288% em relação ao mesmo período do ano anterior. A companhia fechou o ano de 2019 com um lucro de R\$40 bilhões, o maior da sua história. Seguimos confiantes com a capacidade do corpo diretivo da companhia para executar o plano de negócios e seguir gerando valor para os acionistas.

Solana Long Short +0.59%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.37%
FIC de FIM

Solana Absolutto -5.54%
FIC de FIM

Ibovespa -8.43%

Vol 30D Ibovespa 30.74%

USDBRL +4.42%

CDI +0.29%

IPCA+Yield IMAB +0.28%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2013												0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
FUNDO																
% CDI												319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%		
FUNDO																
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%		
2015	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%		
FUNDO																
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%		
2016	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%		
FUNDO																
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%		
2017	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%		
FUNDO																
% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%		
2018	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%		
FUNDO																
% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%		
2019	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%		
FUNDO																
% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%		
2020	3.5%	0.6%												4.1%	105.5%	
FUNDO																
% CDI	927.7%	201.0%												610.8%	129.8%	

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 347,002,933.87

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2016												2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
FUNDO															
CDI												0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV ¹												0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%	
FUNDO															
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%	
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%	
2018	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%	
FUNDO															
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%	
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%	
2019	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%	
FUNDO															
CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%	
IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%	
2020	2.3%	0.4%												2.7%	75.0%
FUNDO															
CDI	0.4%	0.3%												0.7%	27.4%
IBOV ¹	-1.6%	-8.4%												-9.9%	68.3%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 207,721,218.55

Solana Long Short FIC de FIM	+0.59%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+0.37%	Solana Absolutto FIC de FIM	-5.54%
Ibovespa -8.43%	Vol 30D Ibovespa 30.74%	USDBRL +4.42%	CDI +0.29%	IPCA+Yield IMAB +0.28%	

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013														
FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014														
FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015														
FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016														
FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017														
FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
2018														
FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
2019														
FUNDO	12.2%	-1.7%	-0.8%	0.0%	2.7%	1.4%	2.2%	1.1%	1.1%	2.5%	1.57%	12.30%	39.3%	153.3%
IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	93.6%
IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%
2020														
FUNDO	4.6%	-5.5%											-1.2%	150.3%
IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.3%											1.3%	96.0%
IBOV ¹	-1.6%	-8.4%											-9.9%	90.7%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 98,172,219.12

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.